



## Guia de Estilos de Decoração: Retrô

### TENDÊNCIAS

POR ANA DO VIVA DECORA JULHO 30, 2014

O Retrô, diferente do Vintage, é um estilo que faz uma releitura de retrospectiva de características antigas, aplicadas

na linguagem gráfica, em produtos e ambientes.

Como diferenciar o estilo retrô do vintage? Esse é um bom exemplo: um objeto de decoração lançado agora, mas com

características do passado é Retrô. Aquele objeto herdado da vovó que será utilizado para decorar a sua casa é Vintage.

Dada essa diferenciação básica, vamos pensar em como montar

uma linda decoração retrô. Pode ser um tapete, uma almofada, uma cortina, um armário, um sofá, qualquer peça pode ser utilizada, basta pensar na composição do ambiente como um todo.

### Cozinha com decoração retrô.



Na cozinha, o principal item que representa esse estilo é a geladeira (no modelo retrô), geralmente colorida em tons vibrantes (vermelha

ou amarela). Essa peça, juntamente com outros eletrodomésticos coloridos, vão deixar o ambiente mais divertido.

### Estilo Retrô na Sala de Estar.



Na decoração da sala, podemos contar com um único móvel para marcar o estilo retrô, como uma mesa de centro ou um aparador. Para destacar

esses móveis, podemos trabalhar todo o ambiente com tons mais neutros e usar as cores quentes apenas nesse item do mobiliário

### Veludo na decoração retrô.



Nos dormitórios, uma opção é utilizar um papel de parede com estampas antigas, ou até mesmo uma cama com características antigas, contrastando

com o restante do ambiente mais moderno. Como toda proposta de decoração, vai depender do gosto e das necessidades do cliente.

### Banheiro retrô. I



O banheiro pode ser trabalhado com uma bancada, ou até mesmo um armário em madeira, com características antigas, por

exemplo, utilizando o azul claro e caprichando nas louças. As palavras chaves são criatividade e ousadia.

**Esse estilo pode ser combinado, por exemplo, com um estilo mais moderno, contemporâneo. O charme e a simplicidade dessa mistura resultam num ambiente harmonioso e equilibrado.**

**Um objeto que está voltando com tudo, como item funcional de decoração, é a vitrola. As vitrolas fabricadas atualmente tocam disco de vinil e também têm entrada USB, o que as tornam objetos tipicamente retrô.**

## Luminária Nuvem Tempestade interativa na sua casa

ARTESANATO E DIY  
POR ANA DO VIVA DECORA  
JULHO 7, 2014

A ideia de ter nuvens, como pedacinhos do céu na decoração da casa, não é novidade. Há vários itens de decoração que se propõe a trazer esse estilo lúdico para o lar das pessoas: luminárias, abajures, papéis de parede, estampas de cortinas, tapetes e almofadas. No entanto, nada se compara à proposta do designer Richard Clarkson, que criou "Cloud / A Nuvem".

Uma tempestade interativa na sua casa.

Cloud é um experimento em forma de luminária interativa, criada pelo projetista multidisciplinar Richard Clarkson. Ela consiste em um conjunto de lâmpadas e alto-falantes com a aparência de uma nuvem, que

simulam uma tempestade.

Essa luminária tem alteração de luz (frequência, intensidade, brilho e cor) e som, tudo controlado via controle remoto ou ativado através de sensores de movimento.

Os "relâmpagos" e "trovões" gerados são únicos, pois respondem exatamente ao movimento do usuário. Além disso, a Nuvem permite que o usuário faça streaming de música através de qualquer dispositivo compatível com Bluetooth, assim cada um pode ter a trilha sonora que preferir para curtir a sua tempestade.

Dica: O estúdio do designer fica em Nova York e Nova Zelândia, mas você pode comprar os produtos aqui do Brasil, pela loja online.



## 13 dicas de segurança: a casa mais segura para crianças

ORGANIZAÇÃO  
POR ANA DO VIVA DECORA  
JANEIRO 21, 2014

Já falamos sobre como preparar a casa para a chegada do bebê e algumas dicas de segurança, mas os cuidados com a segurança dos pequenos devem redobrados assim que eles começam a se mexer no berço, por exemplo, conseguindo se virar. Depois eles saem engatinhando, andando e subindo nas coisas, e são rápidos, por isso é necessário algumas dicas de segurança.

Então, veja como deixar a sua casa segura! Confira 13 dicas de segurança:

- Objetos pontiagudos ou cortantes, de vidro ou louça, ou muito pequenos (que caibam em uma daquelas antigas caixas de filme fotográfico – com a mesma largura da garganta), devem ser retirados dos ambientes. Também é importante educar a criança para que ela entenda onde ela pode ou não pode mexer, e com quais objetos ela pode brincar. Por exemplo, se você deixar que ela mexa em um carregador de celular que não funciona mais, será mais difícil ela entender que não pode brincar com outros fios, plugues ou eletrodomésticos que oferecem riscos;
  - Cuidado com prateleiras e cortinas. As crianças podem tentar se pendurar e cair. Oriente desde cedo para que elas não brinquem aí;
  - É importante que todas as janelas e varandas tenham grades ou fortes redes de proteção;
  - Sempre deixe os fios de eletrodomésticos enrolados adequadamente, com organizadores de fios ou em canaletas, evitando riscos de choque e enforcamento. Isso vale para cordas de persianas e cortinas também;
  - Se houver escada na sua casa, instale portões no topo e na base. Instale protetores de tomadas, cantoneiras nos móveis e tranças nas portas e gavetas dos armários baixos da casa toda;
- Projeto por Marli Rodrigues
- Medicamentos, inseticidas e pro-



duto de higiene e limpeza devem ser guardados no alto, fora do alcance das crianças, trancados;

• As chaves devem ser retiradas da fechadura, após o trancamento das portas, para evitar que a criança saia ou abra a porta para desconhecidos. Cuidado com portas que trancam e só abrem por um dos lados;

• Use protetores de portas para evitar que ela bata, trancando ou machucando os dedos da criança;

• Pisos escorregadios devem estar sempre secos, preferencialmente com tapetes antiderrapantes;

• O forno do fogão deve ficar com a tampa travada e os cabos das painéis virados para a parede. O ideal é manter a criança fora da cozinha, para isso, um portãozinho pode ser útil, se não houver porta;

• A tampa do vaso sanitário deve ficar sempre fechada, preferencialmente com trava. É melhor evitar que a criança fique no banheiro sozinha, então, mantenha a porta fechada;

• Ventiladores e circuladores de ar devem ser mantidos no alto. Espelhos também.

Você pode ver outras dicas de segurança e recomendações de segurança para os pequenos no site <http://criancasegura.org.br>. Atenção permanente e prevenção são os melhores recursos para você manter a sua casa segura para as crianças. Olho nelas!

## Iluminação natural: dicas para aproveitá-la e economizar energia

ILUMINAÇÃO  
POR ANA DO VIVA DECORA  
ABRIL 10, 2014

Texto escrito pela equipe da Constel.

Um bom projeto arquitetônico e de decoração leva em conta, dentre outros fatores, a iluminação natural da casa ou do apartamento. Quanto mais se aproveita esse recurso de forma inteligente, melhor o projeto. A luz natural, além da economia de energia proporciona um ambiente mais alegre, aconchegante e a própria luz solar traz benefícios à saúde.

Confiras dicas de iluminação natural para sua residência

A entrada de luz solar nos ambientes proporciona também o fim do aparecimento de mofo e fungos. Dessa forma, separamos dicas para você utilizar da melhor forma a luz natural.

Projeto por TORRES E BELLO ARQUITETURA

Os vidros, além de deixar o espaço mais sofisticado e moderno, permitem a entrada de luz nos ambientes. Assim, eles podem ser utilizados em janelas, portas e divisórias, deixando a casa mais clara. A pele de vidro que já é usada em prédios comerciais, começa a apa-

recer em imóveis residenciais. Os cuidados com esse tipo de vidro se dão apenas nos períodos do ano mais quentes, pois o material esquenta a casa, necessitando de climatização no ambiente.

Uso de persianas também é uma boa opção para quem quer aproveitar melhor a luz natural, pois permitem o controle na entrada da luz solar. Para se ter um maior aproveitamento da luz, o ideal é que as persianas utilizadas nas janelas sejam de cor clara.

Toda iluminação natural que vem de cima é conhecida como cobertura zenital. É um tipo de estrutura que precisa de mais investimento e é indicada para áreas maiores ou em locais onde as janelas não são suficientes para captar a luz natural. Estão inclusas nessa categoria as clarabóias e tetos transparentes que são indicadas para áreas de deck e jardins de inverno.

Projeto por Matteo Gavazzi

A cor usada nos ambientes também influencia diretamente na iluminação. O uso de cores claras tanto nas paredes, pisos e móveis, facilita a propagação da luz natural, além de dar um tom moderno e elegante aos espaços.

Contudo, devem-se tomar al-



guns cuidados com a entrada de luz solar nos imóveis. Se usada de maneira errada, a iluminação natural pode aquecer demais a casa e até criar pontos de ofuscamento da visão. Para resolver esse problema, em áreas de grande entrada de luz

é importante usar elementos de sombreamento como toldos, pέργulas, beirais, terraços e varandas. Além disso, uma solução é o uso de luz difusa que é alcançada com a utilização de vidros difusores e que filtram a radiação solar.

# Arquitetura inclusiva residencial



CONSTRUÇÃO E REFORMA  
POR ANA DO VIVA DECORA  
AGOSTO 12, 2014

Atualmente, no Brasil, há cerca de 27 milhões de pessoas com necessidades especiais e 19 milhões de idosos, e a estimativa é que em 2024 a população com mais de 60 anos dobre. Esses números reforçam a necessidade do planejamento e concepção de espaços 100% inclusivos.

Quando se ouve falar em arquitetura inclusiva, é comum pensar em restrições de uso do ambiente, falta de estética, design e conforto, além do encarecimento do projeto.

As normas e leis específicas sobre os direitos das pessoas com necessidades especiais (PNE) e idosos não podem ser encaradas como uma difícil adequação de espaços, mas sim como uma simples concepção do ambiente com mais qualidades e atributos que o ambiente "comum".

Para projetar e pensar em uma residência acessível, vale lembrar dessas 7 palavras:

1. Flexibilidade
2. Simplicidade
3. Facilidade
4. Segurança
5. Eficiência
6. Conforto
7. Estética

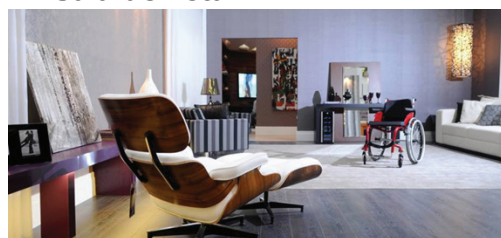
Podemos contar com um ambiente acessível, com pequenas e estratégicas alterações em um projeto "comum".

De forma geral, recomenda-se um ambiente clean, sem muitos móveis e ornamentos, para facilitar a circulação. A instalação de barras de segurança e iluminação específica em determinados ambientes também é recomendável. As áreas externas devem ter pisos antiderrapantes e rampas e/ou elevadores, quando necessário.

Conheça algumas recomendações da NBR 9050 (norma técnica da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece critérios e parâmetros técnicos de condições de acessibilidade aplicáveis ao projeto,

construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, conforme exemplos abaixo:

Sala de Estar



Embutir o tapete para evitar que pessoas com dificuldades de mobilidade, como levantar os pés, tropecem.

Todas as janelas devem ter peitoril de 70 cm e os vãos das portas devem ter, no mínimo, 90cm.

Sala de Estar acessível.  
Sala de Jantar



Uso de mesa redonda e vão livre de, pelo menos, 75 cm, para facilitar a circulação.

As tomadas devem estar a 40 cm do chão, altura mínima para uso de aparelhos sem dificuldades.

Sala de Jantar acessível.  
Cozinha



As pias devem ter a altura mínima de 85 cm, com vão livre de 73 cm, para melhor circulação.

As cozinhas com bancadas no centro (ilhas) são ideais e, se possível, todos os equipamentos devem ter acionamento elétrico.

Cozinha acessível.

Banheiro

Por ser uma área molhada, esse ambiente exige atenção especial. Bons exemplos: torneira de monocomando, inclinação do espelho em 10%, altura do interruptor e tomada a 1 metro do chão, porta de correr embutida ou com abertura para fora, piso antiderrapante, utilização de barras e espaço para giro da cadeira de rodas.

Banheiro acessível.

Quarto

Cantos arredondados, dimensionamento dos armários para facilitar o acesso às roupas e calçados, portas de correr para ganhar mais espaço para o giro da cadeira de rodas (1,50m x 1,50m) e para a transferência do morador da cadeira para a cama.



Quarto acessível.

Adaptar ficou mais fácil!

A experiência mostra que o impacto no orçamento final, quando é feita a adaptação de um projeto comum para acessibilidade, fica em torno de 3% do valor total. Além disso, há alguns meses, o Governo Federal publicou uma portaria para ampliação das linhas de crédito dos usuários com necessidade de adaptação nas suas residências.

## 14 maneiras de deixar a casa segura para idosos



ORGANIZAÇÃO  
POR ANA DO VIVA DECORA JA-  
NEIRO 22, 2014

Pode parecer excesso de zelo, mas assim como as crianças, os idosos precisam que a casa seja um ambiente seguro, o que requer alguns cuidados. A partir dos 60 anos a mobilidade e os reflexos tendem a diminuir, e os sentidos como audição e visão podem já não ser tão bons quanto eram antes. Estudos mostram que 1/3 dos atendimentos nos hospitais (por traumas) são de idosos.

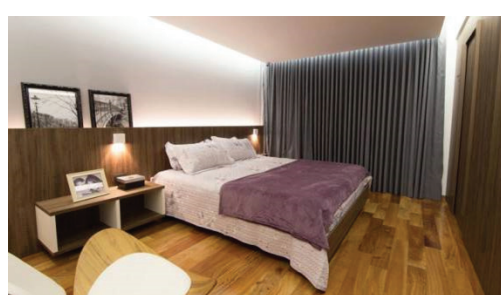
Veja como deixar a casa segura para idosos:  
Projeto por CHRISTINA HAMOUI

- Evite deixar o piso molhado,

úmido ou escorregadio devido ao uso de produtos (cera);

- A passagem entre os cômodos deve ser livre de móveis, objetos e fios. Animais de estimação de pequeno porte também não devem circular na mesma área que os idosos, para evitar que eles tropecem e caiam;
- Se houverem tapetes na casa, eles devem ser antiderrapantes, para evitar possíveis escorregões;
- Os ambientes devem ser bem iluminados, mas sem lâmpadas muito brilhantes, pois podem provocar ofuscação dos olhos. Os interruptores devem ser de fácil manuseio e, na falta de uma luz permanentemente acesa, as luminárias e abajures de-

vem acesos com apenas um toque. É fundamental ter iluminação ao lado da cama;

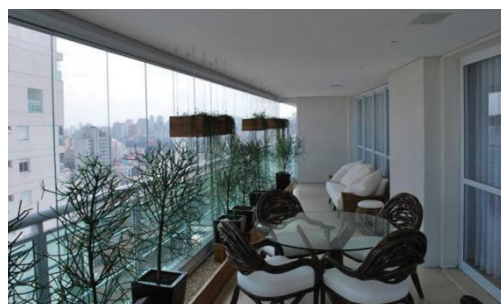


Projeto por Mutabile Arquitetura

- Os mesmos cuidados com a mobília, necessários para as crianças, se aplicam aos idosos: proteja-os os móveis pontiagudos com cantoneiras de silicone. Móveis arredondados são melhores;

- Nas escadas, deve haver um corrimão firme, um pouco maior do que a escada nas duas extremidades;

- Privilegie a ventilação natural. Quanto mais arejado o ambiente, melhor. É melhor que as varandas e janelas tenham tela de proteção, para evitar possíveis quedas causadas por tonturas e desequilíbrio;



Projeto por C+H Arquitetura

- Ajuste a altura dos móveis. Na cama, o idoso deve poder sentar-se e apoiar os pés no chão. Nas cadeiras, sofás e poltronas também, além disso, esses móveis devem ter um apoio lateral para os braços. Da mesma forma, o fogão e as pias devem ter, pelo menos, 80 cm de altura;
- As torneiras devem ter abertura e fechamento fácil;
- As portas devem ser fáceis de abrir, e as fechaduras e trancas devem abrir por dentro e por fora;
- Os armários e os eletrodomésticos devem ficar em uma altura que permita o uso fácil;



Projeto por Escala Arquitetura

- No banheiro, use tapetes de borracha que grudem no chão. O ideal é instalar barras de apoio fixas na área de banho e ao lado do vaso sanitário. Evite box, principalmente de vidro, porque dificulta a passagem e oferece maior risco no caso de queda;
- O mais adequado é instalar piso antiderrapante e fosco na casa toda;
- Sempre que possível opte por rampas com corrimãos em vez de degraus.

# Como Montar um Cantinho de Brinquedos na sua Casa



POR ANA DO VIVA DECORA  
ABRIL 29, 2022

Ter um cantinho de brinquedos na sua casa pode ser incrível! Não só para os pequenos, mas também para você e o clima do seu lar.

Neste conteúdo, falamos tudo sobre isso, e também contamos como você pode montar esse cantinho de diversão. Acompanhe!

1. Ideias para montar um cantinho de brinquedos em casa – Foto: Pixabay

Por que montar um cantinho de brinquedos na sua casa?

Montar um cantinho de brinquedos na sua casa tem várias vantagens. A primeira delas é que você vai proporcionar para as crianças um espaço para elas imaginarem, usarem a criatividade e se distraírem.

Tendo todos os brinquedos em um mesmo local, elas tendem a imaginar histórias e aproveitar ao máximo o tempo de lazer.

Outra razão para você montar um canto dos brinquedos é a organização. Com esse espaço definido, fica mais difícil ter itens espalhados pela casa.

Afinal, as crianças vão aprender que ali é o cantinho dos brinquedos. Assim, vão criar certa consciência de que é ali que os itens devem permanecer.

Elas também podem aprender a organizar o ambiente, pois não vão poder deixar tudo espalhado. Ensinar isso vai ajudá-las a manter a organização com o resto da casa. É algo que vai, inclusive, ajudar na diversão delas, pois elas saberão bem onde seus brinquedos vão estar.

2. Criança brincando com peças de montar em cantinho de brinquedos – Foto: Pexels

Como montar um cantinho de brinquedos na sua casa?

É relativamente simples montar um cantinho de brinquedos para as crianças. Mas é preciso seguir

alguns passos, e também ter cuidado para garantir um ambiente aconchegante para se divertir. Veja abaixo o que fazer.

Escolha um cômodo adequado

É importante que o canto de brinquedos tenha um bom espaço disponível. A criança não pode se sentir “sufocada” e querer buscar outros ambientes para expandir a brincadeira.

Em vez disso, o cantinho deve ter uma área suficiente para elas se mexerem bem e criarem histórias com os brinquedos.

Outra coisa importante é conferir com o que o cantinho dos brinquedos vai dividir espaço. Ele será instalado no escritório? Na sala de estar? É importante lembrar que as brincadeiras podem, às vezes, se tornarem barulhentas. Se você não pensar nisso, pode acabar se incomodando com os brinquedos com o passar do tempo.

Além disso, garanta que o ambiente seja seguro e visível. Você vai querer ter controle sobre onde as crianças estão e acesso fácil, para evitar acidentes.

Priorize conforto e a segurança Para realmente aproveitar o canto de brinquedos, a criança precisa se sentir confortável naquele espaço. Não basta ela ter acesso a todos os brinquedos, ela vai querer se movimentar e se sentir bem naquele ambiente.

Por isso, pense em soluções para que o espaço fique confortável. Ter almofadas espalhadas pelo cantinho de brinquedos, por exemplo, pode deixar tudo mais fofo para passar um bom tempo brincando.

Ao mesmo tempo, cuidado para manter o ambiente seguro. As crianças correm grandes riscos de acidentes, independentemente da idade. Principalmente quando elas se distraem com os próprios brinquedos e histórias.

Por isso, tenha atenção ao posicionar os móveis ao redor, para

evitar trombadas e quedas. Também vale a pena proteger as janelas, evitar colocar objetos no alto etc.

3. Criança brincando com pai em cantinho de brinquedos – Foto: Pexels

Iluminação apropriada

Você também precisa criar uma boa alimentação para o cantinho de brinquedos na sua casa. Isso vai trazer conforto para as crianças, e também vai evitar que elas “forcem as vistas” e tenham problemas depois.

Outra coisa é ter atenção para evitar que a luminosidade torne o ambiente quente. Deixar a luz natural entrar, por exemplo, pode ser ótimo; porém, isso não pode tornar o ambiente quente, nem deixar a luz do sol alcançar as crianças.

Piso de EVA

O piso de EVA é um dos mais confortáveis e seguros para um cantinho de brinquedo. Nele, a criança terá liberdade para se locomover, vai ter conforto para sentar e terá quedas eventuais amortecidas pelo EVA.

Como economizar montando um cantinho de brinquedos na sua casa?

Algumas dicas simples podem ajudar você a economizar na hora de montar um cantinho de brinquedos na sua casa.

A primeira é: planeje o espaço. Você precisa saber tudo o que vai precisar e como o ambiente será montado. Assim, poderá comprar todo o necessário de uma só vez e “pechinchar”.

Outra coisa que vale a pena fazer é pesquisar bastante na hora de comprar, principalmente na internet. Pode ser que você encontre ofertas valiosas, e assim vai poder poupar ou até mesmo ganhar cashback no cartão de crédito em lojas parceiras.

Mas não quer dizer que você precise comprar tudo novo na hora de montar o canto de brinquedos. Na verdade, pode ser que algumas coisas você já tenha em casa.

4. Crianças brincando em cantinho dos brinquedos bem organizado – Foto: Pexels

Seu cantinho de brinquedos vai precisar, por exemplo, de caixas para que os itens sejam guardados ao fim da brincadeira. Será que você já não tem uma caixa assim em casa, que possa ser reaproveitada?

Também avalie se você mesmo não pode fazer a pintura do ambiente. É interessante investir em algo temático, pois isso vai tornar o espaço da criança mais especial. Só que, em vez de contratar um profissional, talvez você consiga fazer essa decoração por conta própria.

Vale a pena ter um cantinho de brinquedos na sua casa?

Como contamos mais para o início deste conteúdo, alguns motivos tornam montar um cantinho de brinquedos uma ótima opção para sua casa.

Para começar, você vai garantir para a criança um ambiente seguro e confortável para ela se divertir e exercitar a criatividade.

Ao mesmo tempo, isso vai ajudar a evitar que os brinquedos fiquem espalhados pela casa e criem uma bagunça desnecessária.

Mas também existem outras razões pelas quais vale a pena ter um cantinho de brinquedos na sua casa. Por exemplo: com este espaço já montado, vai ser mais provável e cômodo que você passe mais tempo com seus pequenos.

Passar um tempo brincando com as crianças é excelente para desenvolver boas relações, e também vai ajudar você a vê-los se desenvolvendo. Serão momentos valiosos para participar no dia a dia.

Esse cantinho de brinquedos também poderá ser um refúgio para você, para “desacelerar” no cotidiano e passar momentos de qualidade com a família.

Por isso, planeje um cantinho de brinquedos na sua casa! Ter um espaço assim vai ajudar seu lar a ter ótimos momentos!



# Cadeira de Acrílico: charme, modernidade e sofisticação no ambiente

TENDÊNCIAS  
POR ANA DO VIVA DECORA  
ABRIL 4, 2014

Texto escrito por Natália Ribas, da NR . arquitetura interiores Imagine uma peça importante e essencial na decoração de uma casa, apartamento, ambiente residencial, corporativo e em qualquer lugar que se vá. É impossível pensar em decoração e não se lembrar dela! A cadeira. A cadeira foi inventada há muito tempo atrás, e a princípio era simples, feita em pedra servindo apenas para descanso. Até se tornar um artigo de luxo nos grandes palácios onde já as pessoas possuíam armações e materiais diversos para fabricá-las.

Projeto por ILHA ARQUITETURA Atualmente existem milhares de

tipos de cadeira, diversas formas, cores, texturas, mas um dos materiais que tem encantado na hora de decorar é o acrílico.

Como usar uma cadeira de acrílico

Um exemplo de durabilidade e beleza, a cadeira de acrílico está com tudo na decoração. Um design inovador engloba charme, modernidade e sofisticação ao ambiente. Substituir o vidro é uma das funções desse material, pois é mais seguro e possui a leveza que o vidro não tem. O acrílico é leve, porém resistente e por isso a durabilidade é uma questão a ser considerada ao optar por esse material na decoração. Para uma decoração descolada, as cadeiras de acrílico são uma ótima opção. Existem vá-

rios modelos de cadeira de acrílico, banquinhos e mesas, entre outros móveis em acrílico, várias cores e até mesmo peças com materiais misturados criando lindas composições de mobiliários que podem ser utilizados como objetos de decoração em um ambiente.

Projeto por Patricia Kolanian Pasquini

Pode ser utilizada como objeto de decoração, principalmente se for exclusiva no ambiente. Cadeiras de acrílico também ficam bem bacanas na sala de jantar com uma mesa em laca branca e no balcão divisório, entre sala e cozinha, podem ser utilizadas banquetas em acrílico. A mistura de diferentes modelos também é uma opção legal, você pode usar

cadeiras do mesmo formato com texturas diferentes ou até mesmo misturar o acrílico transparente com acrílico branco. Cadeiras em acrílico colorido criam um ambiente mais descontraído ou lúdico, dependendo da vontade de cada um. Também é possível colocar almofadas nas cadeiras transparentes para colorir.

Projeto por Lucia Stuhlberger Wjuniski

Todo projeto de decoração deve ser planejado, para inserir uma peça tão marcante no ambiente não é diferente. É preciso pensar na função da cadeira, se vai ser apenas decorativa ou se é funcional. Para isso é importante analisar o contexto decorativo da sala e dos demais cômodos, no caso de uma residência.